



Relatório de Sustentabilidade

2025 AGCS



Sumário

Visão Geral **3**

Sobre Nós **6**

Estratégia e Governança **9**

Integridade e Transparência **13**

Gestão de Riscos e Oportunidades **15**

Impacto Social **19**

Anexos e Tabelas **20**



Sobre o Relatório

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta as principais iniciativas, avanços e resultados da Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. (“AGCS Re” ou “Resseguradora”) ao longo do exercício de 2025, compreendendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. O documento é direcionado a todos os públicos com os quais nos relacionamos, incluindo clientes, corretoras de resseguros, seguradoras, fornecedores, parceiros, colaboradores, instituições de mercado, bem como autoridades reguladoras e governamentais.

Ao longo do relatório, são destacados os principais indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) de 2025, assim como os projetos implementados no período, muitos dos quais continuarão a gerar impactos positivos nos próximos exercícios. As informações apresentadas refletem os avanços da Resseguradora nos pilares Ambiental, Social e de Governança, evidenciando como esses temas estão integrados à estratégia de negócios e alinhados à agenda global de sustentabilidade da AGCS.



No pilar ambiental, o relatório dedica especial atenção à gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, reconhecendo o papel central desse tema para o setor ressegurador e sua relevância para a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

No âmbito social, são apresentadas iniciativas voltadas à promoção de impacto social positivo, com destaque para os investimentos realizados por meio da Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz (ABA).

Em governança, reforçamos ao longo de 2025 nosso compromisso contínuo com a ética, a transparência e a conformidade regulatória. Esse compromisso se materializa por meio de uma estrutura de gestão de riscos, desenhada para identificar, prevenir, mitigar e responder a potenciais impactos sobre as operações e os serviços prestados pela Resseguradora.

As demonstrações financeiras consolidadas são divulgadas semestralmente, em conformidade com os prazos estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e este relatório atende aos requisitos da **Circular Susep nº 666/2022**.



Dúvidas ou sugestões sobre este relatório podem ser enviadas para: sustentabilidade@allianz.com.br


Mensagem da liderança

Em 2025, a Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. (AGCS Re) viveu um período relevante de evolução estratégica e fortalecimento institucional. Em um cenário global marcado pelo aumento dos riscos climáticos, maior complexidade econômica e avanços regulatórios, seguimos integrando a sustentabilidade às decisões de negócio, reforçando nossa atuação como resseguradora especializada em riscos complexos e parceira de longo prazo de nossos clientes.

A sustentabilidade permanece no centro da nossa atuação. Avançamos na integração de critérios ESG à subscrição, à gestão de riscos e aos processos decisórios, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono e para o fortalecimento da resiliência econômica e social.

Ao longo do ano, também reforçamos nossas práticas de governança, com aprimoramento contínuo dos controles de risco, da transparência e da conformidade regulatória, além de manter o compromisso com o impacto social positivo. Este relatório reflete esses avanços e reafirma nossa atuação responsável, ética e alinhada aos compromissos globais do Grupo Allianz.

Boa leitura!



EDUARD FOLCH
Presidente da AGCS



A AGCS

A **Allianz Global Corporate & Specialty (AGCS)** integra a operação global do Grupo Allianz dedicada à proteção de **grandes riscos corporativos e especializados**. Como parte da evolução estratégica do Grupo, a AGCS passou a operar, globalmente, de forma integrada ao negócio de seguros comerciais das entidades locais da Allianz Property & Casualty (P&C), atuando sob uma abordagem unificada no mercado de seguros corporativos e de riscos complexos, por meio da marca **Allianz Commercial**.

Essa estratégia tem como objetivo oferecer soluções ainda mais integradas e consistentes para empresas de médio porte, grandes corporações e riscos especializados, combinando expertise técnica global, disciplina em subscrição e conhecimento aprofundado dos mercados locais.

Globalmente, a AGCS mantém presença em aproximadamente **40 países por meio de unidades próprias** e atuação em **mais de 200 países e territórios** por meio da rede Allianz e de seus parceiros. Essa estrutura permite oferecer um portfólio abrangente de soluções em seguros e resseguros, bem como serviços de consultoria em gestão de riscos, atendendo clientes corporativos de diversos setores da economia.

O portfólio global engloba soluções nas áreas de Marítimo, Aviação (incluindo Espaço), Energia, Engenharia, Entretenimento, Linhas Financeiras (como D&O), Responsabilidade Civil, Mid-Corporate, Seguro de Propriedade – incluindo programas internacionais – e Transferência Alternativa de Riscos, refletindo a

capacidade da AGCS de atuar em riscos complexos e altamente especializados.

Com escritório estabelecido em São Paulo, a AGCS iniciou suas operações no final de 2012, passando a atuar como resseguradora local a partir de 2013. Desde então, consolidou sua atuação no mercado nacional com foco em excelência técnica, gestão rigorosa de riscos, disciplina na subscrição e uma estratégia de crescimento sustentável alinhada às diretrizes globais do Grupo Allianz e à realidade do mercado brasileiro.

Desempenho em 2025

2025

Em 2025, a Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. (AGCS Re Brasil) apresentou um desempenho econômico consistente, refletindo a expansão da carteira e o fortalecimento de sua atuação no mercado brasileiro. O volume de prêmios emitidos líquidos atingiu R\$ 1.823,0 milhões, frente a R\$ 1.560,4 milhões em 2024, um crescimento de 16,8%. Os prêmios ganhos totalizaram R\$ 1.719,7 milhões, representando um aumento de 24,7% em relação ao ano anterior.

A evolução dos resultados esteve associada ao aprimoramento da qualidade da subscrição e da gestão de riscos. A redução do volume de sinistros ocorridos contribuiu para a melhora do índice de sinistralidade bruta, refletindo maior rigor técnico na avaliação dos riscos, em um cenário de crescente complexidade econômica e climática.

Como parte da estratégia de resiliência financeira e otimização de capital, a Companhia reforçou o uso de mecanismos de transferência de riscos, como a retrocessão. O resultado financeiro totalizou R\$ 95,9 milhões, abaixo dos R\$ 177,1 milhões registrados em 2024, uma redução de 45,8%, influenciada pelo comportamento das receitas e despesas financeiras.

Ao final do exercício, a AGCS Re Brasil registrou lucro líquido de R\$ 70,3 milhões, em comparação aos R\$ 124,7 milhões de 2024, uma queda de 43,6%, refletindo um ano marcado por investimentos estratégicos, integração operacional e fortalecimento da governança. No âmbito regional, foram preservadas e fortalecidas as operações de resseguros internacionais, agora conduzidas por uma equipe regional dedicada à América Latina, reforçando a presença técnica do Grupo Allianz na região.



R\$ 70,3 M
de lucro líquido



R\$ 95,9 M
resultado financeiro



R\$ 1.823,0 M
de prêmios emitidos

Nossos Negócios

Allianz Global Corporate & Specialty (AGCS) oferece uma ampla gama de produtos e serviços voltados à gestão de riscos complexos, atendendo empresas de grande porte de diferentes setores econômicos.

Nossas soluções são desenhadas com base em excelência técnica, inovação e responsabilidade, considerando os desafios atuais e futuros dos nossos clientes em um mundo em transformação.

Nossa missão vai além da proteção de ativos: **buscamos ser parceiros estratégicos de nossos clientes, apoiando-os na construção de negócios mais resilientes, seguros e sustentáveis.**

A AGCS Re Brasil atua como braço ressegurador e concentra os seus esforços em atender prioritariamente as demandas da Allianz Seguros, seja por meio de contratos automáticos ou pela oferta de capacidade facultativa.

Em alinhamento com os nossos objetivos estratégicos, apoiamos os parceiros e clientes ofertando capacidade de resseguro facultativo para outras seguradoras do mercado nacional. Atualmente, suas principais linhas de atuação são Riscos Patrimoniais, incluindo Riscos de Engenharia, Responsabilidades e Transportes.



Patrimonial



Responsabilidade



Transporte



Estratégia e Governança de Sustentabilidade

Na **Allianz Global Corporate & Specialty (AGCS)**, a sustentabilidade é um pilar da estratégia e da governança corporativa. Reconhecemos o papel do setor segurador e ressegurador na promoção de uma economia mais resiliente e de baixo carbono, especialmente diante do aumento dos riscos climáticos, sociais e econômicos. Nossa abordagem ESG vai além da conformidade regulatória e está orientada à geração de valor sustentável no longo prazo.

Nossa estratégia ESG está organizada a partir de **três pilares centrais**, que orientam decisões, prioridades e a forma como atuamos no mercado:

- 1 Transição justa e responsável**
Atuamos como parceiros dos nossos clientes e da sociedade na jornada rumo a uma economia de baixo carbono, apoiando a diversificação das matrizes energéticas e a redução da exposição ao carvão, em linha com os compromissos globais do Grupo Allianz até 2050.
- 2 Inovação com propósito**
Desenvolvemos soluções de seguros especializados que integram sustentabilidade à oferta de produtos e serviços, promovendo a inovação como ferramenta para fortalecer a resiliência frente aos riscos emergentes e às transformações do ambiente de negócios.
- 3 Soluções climáticas customizadas**
Trabalhamos em conjunto com nossos segurados para estruturar coberturas adaptadas às realidades climáticas de cada setor e operação, apoiando a mitigação de riscos e a preparação para eventos extremos.

Além desses pilares, **apoiamos nossos clientes em quatro frentes de atuação:**



Apoio à transição energética, com foco na eliminação do uso de carvão até 2050;



Oferta de soluções personalizadas, adaptadas às realidades específicas de cada setor e cliente;



Fortalecimento da resiliência organizacional diante dos riscos climáticos;



Estímulo ao desenvolvimento de estratégias ESG eficazes, alinhadas às metas globais e às melhores práticas internacionais.

Política de Sustentabilidade

A **Política de Sustentabilidade da AGCS Brasil** estabelece os princípios que orientam a atuação da AGCS na gestão de riscos ambientais, sociais e de governança, integrando a sustentabilidade à estratégia de negócios, à governança corporativa e aos processos de decisão.

Alinhada às diretrizes globais do **Grupo Allianz**, à **Circular SUSEP nº 666/2022** e a referências internacionais como o **Pacto Global da ONU**, a Política reforça o compromisso da AGCS com práticas éticas, responsáveis e voltadas à geração de valor sustentável no longo prazo.

A Política está estruturada em **três abordagens estratégicas**:

- **Sustentabilidade e Governança:** integração da sustentabilidade aos processos decisórios, fortalecimento da governança, uso eficiente de recursos e gestão proativa de impactos.
- **Responsabilidade Social:** promoção de uma cultura inclusiva, diversa e respeitosa, valorizando o desenvolvimento contínuo das pessoas e a contribuição positiva para a sociedade.
- **Clima:** apoio à transição para uma economia de baixo carbono, fortalecimento da resiliência climática e compromisso com a neutralidade de emissões até 2050.

A governança da sustentabilidade é definida globalmente pelo Grupo Allianz e aplicada localmente de forma obrigatória, com responsabilidades claras entre o Board of Management da Allianz SE, os Diretores Estatutários da AGCS Brasil e as lideranças das áreas de negócio. A gestão de riscos ESG está integrada ao sistema corporativo de gerenciamento de riscos, com processos contínuos de identificação, avaliação, priorização e monitoramento.

A Política aplica-se a toda a operação da AGCS Brasil e tem cumprimento obrigatório, sendo monitorada pelas instâncias de governança, com revisão periódica e reporte transparente, em conformidade com a legislação vigente e os padrões internacionais de sustentabilidade.



Governança Corporativa

Para empresas do ramo de seguros e resseguros, a governança não é apenas uma questão de conformidade legal ou normativa, ou de aplicação de boas práticas corporativas, mas sim um pilar essencial para a sustentabilidade de seus negócios.

Ela garante uma atuação ética, transparente e responsável, ao mesmo tempo em que gerencia riscos e cria valor a longo prazo para todos os stakeholders. Em um mundo no qual as expectativas em relação às empresas estão cada vez mais alinhadas com a agenda ESG, a governança corporativa torna-se um diferencial estratégico para a perenidade e o sucesso do negócio.

Nesse sentido, a AGCS tem como valores fundamentais a atuação ética e transparente, em conformidade com a legislação e com as normas em vigor, além de zelar pela continuidade do negócio por meio de uma eficiente estrutura de gestão de riscos e de um programa de inovação contínuo em seus produtos e serviços.

No Brasil, a AGCS está estruturada de acordo com um modelo de governança que inclui, seus órgãos estatutários, a Diretoria, o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal (não permanente).



Diretoria Estatutária

Conforme definido em estatuto, a Diretoria Estatutária é composta por 3 a 7 membros com mandatos de até três anos, sendo o órgão executivo e de representação da Companhia, com atribuição para praticar todos os atos e operações de administração da sociedade necessários para atingir seus objetivos sociais. Atualmente, fazem parte da composição do órgão o Diretor Administrativo Financeiro e outros Diretores regularmente nomeados.

Comitê de Auditoria

Em conformidade com o estatuto da AGCS Brasil, bem como com a Resolução CNSP nº 432/2021, o Comitê de Auditoria é formado por 3 a 5 membros eleitos em Assembleia Geral com reporte direto à Diretoria da Companhia. O órgão é responsável por assessorar a Diretoria Estatutária no desempenho de suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis e elaboração das demonstrações contábeis, bem como monitoramento da efetividade da atuação da auditoria independente.

Comitê de Riscos

O Comitê de Riscos, constituído em conformidade com a Resolução CNSP nº 416/2021, é composto por três membros independentes com mandatos de até 5 anos e reporte direto à Diretoria Executiva da AGCS Brasil. O Comitê é responsável por assessorar o órgão de administração máximo em suas atribuições relativas à gestão de riscos, avaliando periodicamente a efetividade da Estrutura de Gestão de Riscos e Sistema de Controles internos da supervisionada.



Integridade e Transparência

Na **AGCS Brasil**, a integridade e a transparência são princípios fundamentais que orientam nossa atuação e sustentam a confiança de clientes, parceiros, colaboradores e demais stakeholders. Esses valores estão conectados à cultura corporativa e refletem o compromisso da Companhia com uma conduta ética, responsável e consistente em todas as suas operações.

O **Código de Conduta do Grupo Allianz**, é o principal instrumento que consolida esses princípios, estabelecendo diretrizes claras para a tomada de decisões e para o comportamento esperado no dia a dia dos negócios. O Código reafirma o compromisso da AGCS em conduzir suas atividades de forma ética e íntegra, fortalecendo relações baseadas na confiança e no respeito mútuo.

A atuação de todos os colaboradores é orientada por quatro princípios centrais:

- **Tratar as pessoas de forma justa e respeitosa;**
- **Agir com integridade;**
- **Atuar com transparência e;**
- **Assumir responsabilidade por suas decisões e ações.**

Esses princípios são aplicáveis a todos os níveis da organização, incluindo a alta liderança, e reforçam o compromisso da AGCS com elevados padrões de governança e conformidade.

Canal de denúncias

A **AGCS Brasil** mantém um **Canal de Denúncias** como parte de seu compromisso com a ética, a integridade e a conformidade regulatória. O canal está disponível no site oficial da Allianz e, internamente, é amplamente divulgado aos colaboradores, que também podem acessá-lo diretamente pelos portais institucionais Allianz Connect e Intranet Transacional. Trata-se de um instrumento essencial para a prevenção, identificação e mitigação de condutas inadequadas, contribuindo para a proteção de clientes, colaboradores, parceiros de negócios e da própria Companhia.

Por meio do canal, é possível relatar, de forma **confidencial e, se desejado, anônima**, suspeitas de má conduta ou violações às normas internas, ao Código de Conduta e à legislação aplicável. A AGCS adota uma política de **não retaliação**, assegurando proteção a denunciante que atuem de boa-fé.

Os relatos podem envolver, entre outros temas, as suspeitas de: fraude, corrupção, conflitos de interesse, irregularidades financeiras ou contábeis, discriminação, assédio, violações de direitos humanos e danos ambientais relevantes. Todas as denúncias recebidas são tratadas de forma adequada, com apuração e encaminhamento conforme os procedimentos internos de governança e compliance.



Programa de Compliance

A AGCS Brasil mantém programas de Compliance estruturados para assegurar o cumprimento das normas internas do Grupo Allianz, do Código de Conduta, bem como das exigências legais e regulatórias aplicáveis.

Esses programas são coordenados pela área de Compliance, garantindo consistência e aderência às exigências legais, regulatórias, bem como diretrizes do Grupo Allianz.

A atuação em Compliance é apoiada por processos, controles e iniciativas de capacitação contínua, incluindo treinamentos periódicos realizados por meio de plataformas de e-learning, sessões ao vivo e comunicações institucionais locais e globais. Essas ações visam fortalecer a cultura de ética, integridade e conformidade em todos os níveis da organização.

As principais diretrizes de Conformidade são aplicadas por meio dos programas de Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo, Antifraude, Mercado de Capitais, Sanções Econômicas e Compliance Regulatório, contribuindo para a mitigação de riscos e para a condução responsável e transparente dos negócios.

Gestão de Riscos e Oportunidades

A **AGCS** entende que uma atuação sustentável exige uma **gestão de riscos sólida, proativa e integrada à estratégia de negócios**. Por isso, adota uma abordagem estruturada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar riscos de forma sistemática, abrangendo riscos financeiros, operacionais, de subscrição, reputacionais, estratégicos e emergentes.

A estrutura de gestão de riscos da AGCS Brasil está alinhada à estratégia global do Grupo Allianz e fundamentada em sua **Política de Gestão de Riscos**, em conformidade com os princípios regulatórios locais, incluindo a **Circular SUSEP nº 666/2022**, e com os requisitos de solvência do Grupo.

A governança de riscos é baseada no modelo das **três linhas** que assegura clareza de papéis, controle eficaz e monitoramento contínuo:

- 1** As áreas operacionais e de negócio são responsáveis pela gestão direta dos riscos.
- 2** As funções de Gestão de Riscos, Compliance e Controles Internos fornecem suporte técnico, coordenação e supervisão.
- 3** Auditoria Interna atua de forma independente na avaliação da efetividade dos controles e do sistema de gestão de riscos.

Gestão de Riscos e Oportunidades

Os **riscos ESG** são tratados de forma integrada ao gerenciamento corporativo de riscos e considerados tanto sob a ótica de impactos potenciais negativos quanto de **oportunidades estratégicas**. São avaliados riscos relacionados, entre outros temas, às **mudanças climáticas**, à transição energética, a relações trabalhistas, a direitos humanos e à conduta ética, reconhecendo sua influência sobre ativos, resultados e reputação da Companhia.

A gestão de riscos está plenamente integrada à **estratégia corporativa**, permitindo que a AGCS atue de forma sustentável, resiliente e lucrativa. Nesse contexto, os riscos ESG são incorporados à tomada de decisão estratégica, reforçando o compromisso da Companhia em contribuir para a transformação do setor segurador e para o fortalecimento de um mercado mais sustentável no longo prazo.

Para apoiar essa abordagem, a AGCS utiliza ferramentas específicas de gestão de riscos, como:

- **Avaliações periódicas dos principais riscos (Top Risk Assessment)**, análises de cenários e de estresse — incluindo eventos climáticos extremos, sistemas de limites de risco e processos.
- **Due diligence ESG** para clientes e fornecedores. Esses instrumentos subsidiam decisões de subscrição, investimento, desenvolvimento de produtos e alocação de capital.

A gestão de riscos está plenamente integrada à **estratégia corporativa**, permitindo que a AGCS atue de forma sustentável, resiliente e lucrativa. Nesse contexto, os riscos ESG são incorporados à tomada de decisão estratégica, reforçando o compromisso da Companhia em contribuir para a transformação do setor segurador e para o fortalecimento de um mercado mais sustentável no longo prazo.

Essa abordagem visa não apenas à **mitigação de impactos negativos**, mas também à **captura de oportunidades** em setores em transição e à contribuição para um mercado mais sustentável.





Materialidade

A **AGCS Brasil** incorporou a avaliação de materialidade como elemento central de sua estratégia de gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos, em conformidade com a **Circular SUSEP nº 666/2022**. O objetivo é identificar os **temas ESG mais relevantes** para a operação, classificar os riscos associados e assegurar que impactos significativos — atuais ou potenciais — sejam devidamente monitorados e gerenciados.

O estudo de materialidade foi conduzido em 2024, em alinhamento às diretrizes do Grupo Allianz e às melhores práticas internacionais, incluindo os padrões da GRI (Global Reporting Initiative).

A metodologia adotada considerou:

- O levantamento de temas ESG relevantes com base em tendências do setor e relatórios do Grupo.
- Relacionamento entre esses temas e as categorias de risco regulatórias, bem como a aplicação de uma matriz de risco que avalia probabilidade de ocorrência e impacto potencial, financeiro e reputacional.
- Consulta estruturada às lideranças das áreas de negócio, com avaliação técnica por linha de negócio.
- Consolidação da validação pelas áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, considerando dados históricos de sinistros e o apetite ao risco da Companhia.



Materialidade

32 riscos ESG relevantes, vinculados a **16** tópicos ESG materiais

Dos **32** riscos relevantes, **2** riscos foram considerando materiais

Classificados como alto, passando a ser priorizados no monitoramento contínuo e incorporados ao processo de Top Risk Assessment (TRA).

Entre os principais riscos classificados como materiais, ambos caracterizam-se como:



Riscos climáticos físicos e de transição.

Os riscos materiais identificados são monitorados por meio de indicadores específicos, com reporte periódico à matriz global do Grupo Allianz e às instâncias locais de governança, reforçando a integração da materialidade à gestão corporativa de riscos e à tomada de decisão estratégica.

Impacto Social

Comunidades

Na **AGCS Brasil**, as pessoas estão no centro da estratégia. Reconhecemos que a promoção da saúde, do bem-estar e de um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitoso é fundamental para a construção de equipes engajadas, resilientes e preparadas para os desafios do negócio.

A Companhia promove iniciativas voltadas ao **bem-estar físico e mental**, oferecendo condições de trabalho seguras, benefícios que favorecem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e programas de apoio, além de acesso a recursos de desenvolvimento e aprimoramento contínuo.

A diversidade e a inclusão são tratadas como fatores estratégicos para a geração de valor. A AGCS fomenta uma cultura de pertencimento, inspirada nas práticas globais do Grupo Allianz, assegurando respeito às diferenças e oportunidades equitativas. Esse compromisso se reflete em práticas de recrutamento inclusivas, políticas de não discriminação, remuneração justa e programas de desenvolvimento, com atenção especial à promoção da liderança diversa.

A Companhia também incentiva a participação em redes de colaboradores (Employee Networks), que fortalecem comunidades internas, estimulam o diálogo e contribuem para a disseminação de boas práticas em diversidade, equidade e inclusão, reforçando a governança interna e a transparência.

Como parte do **Grupo Allianz**, a AGCS Brasil mantém seu compromisso com o desenvolvimento social por meio do apoio à **Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz (ABA)**. A ABA atua há décadas na promoção de **educação, inclusão digital, cultura, esportes e cidadania**, beneficiando comunidades em situação de vulnerabilidade, especialmente na zona leste de São Paulo.

As iniciativas apoiadas contribuem para o fortalecimento de valores como respeito, pertencimento e preservação cultural, além de promover o diálogo entre colaboradores da Allianz e jovens das comunidades atendidas. O apoio à ABA reforça a atuação da AGCS em prol de uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para o futuro, alinhando impacto social positivo à estratégia corporativa de sustentabilidade.

Tabelas Susep

As tabelas estão de acordo com a Circular nº 666/2022, da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Trazem as informações solicitadas ou indicam o trecho do relatório onde o conteúdo está compilado.

Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento
<p>(a) Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade.</p>	<p>A Diretoria Executiva da AGCS é o órgão máximo responsável pela supervisão da gestão de riscos, inclusive os de sustentabilidade, assegurando que todas as políticas e práticas da companhia estejam alinhadas às melhores práticas de mercado e às exigências regulatórias.</p> <p>A Diretoria Executiva e o Diretor Responsável por Gestão de Riscos e Controles Internos atuam em conjunto supervisionando a implementação e a operacionalização do sistema de controles internos e da estrutura de gestão de riscos.</p> <p>Ainda, em conformidade com a Resolução CNSP nº 416/2021, a AGCS Re dispõe de Comitê de Riscos, com participação de membros independentes, que assessora o órgão máximo de administração e se reúnem, no mínimo, trimestralmente.</p>

Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(b) Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.

Detalhamento

Os riscos de sustentabilidade estão integrados à Estrutura de Gestão de Riscos da Companhia e são tratados de forma transversal, considerando seu potencial de impacto direto nas operações, na estratégia e nos resultados, bem como sua capacidade de agravar outros riscos já identificados.

A Diretoria Executiva é responsável por assegurar o alinhamento entre a Política de Sustentabilidade e os objetivos estratégicos e o plano de negócios da AGCS; a compatibilidade e a integração entre política de sustentabilidade e a política de riscos e seus documentos complementares; a aderência dos negócios e das operações da AGCS à Política de Sustentabilidade.

Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento
(Continuação)	<p>O Diretor responsável pelos controles internos é responsável pela aprovação do estudo de materialidade dos riscos de sustentabilidade, na hipótese de conter as dispensas previstas na Circular SUSEP nº 666/2022, bem como por orientar e supervisionar a implementação do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, abrangendo os riscos de sustentabilidade, além de informar periodicamente os órgãos de administração e o Comitê de Riscos sobre quaisquer assuntos materiais relacionados a controles internos, conformidade e gestão de riscos.</p> <p>O Comitê de Riscos tem o papel de auxiliar o órgão máximo de administração no desempenho de suas atribuições relativas à gestão dos riscos da Companhia, incluindo os riscos de sustentabilidade.</p>

Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.

Detalhamento

A gestão e a supervisão dos riscos de sustentabilidade na AGCS Re estão estruturadas de acordo com o modelo das Três Linhas. No nível operacional (Primeira Linha), as áreas de negócio e de suporte, enquanto tomadoras do risco, são responsáveis pela identificação, avaliação e gestão dos riscos no âmbito de suas atividades, bem como pela implementação dos controles e ações necessárias.

No nível tático (Segunda Linha), a Função de Gerenciamento de Riscos, em conjunto com outras funções de controle, como Compliance, Jurídico e área de Sustentabilidade (risco reputacional), atua na definição de metodologias, no monitoramento e na consolidação das informações de riscos, subsidiando a Diretoria Executiva, o Diretor responsável pelos controles internos e o Comitê de Riscos com análises estruturadas e informações consolidadas.

Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento
(Continuação)	<p>No nível estratégico, as instâncias de governança utilizam essas informações para supervisionar a gestão de riscos, assegurando que os riscos de sustentabilidade sejam considerados no direcionamento estratégico, no apetite a risco e no processo decisório da Companhia.</p> <p>A Auditoria Interna, como Terceira Linha, atua de forma independente na avaliação da efetividade da governança, dos controles internos e da gestão de riscos.</p>

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos. Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático e (a.2) para os demais riscos de sustentabilidade Ou Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático, (a.2) para os eventos de risco ambiental e (a.3) para os eventos de risco social. Indicar os critérios temporais adotados para definir os diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazos).

Detalhamento

(a.1) Eventos de risco climático

- Aumento do índice de sinistralidade devido a danos em bens segurados em decorrência do impacto de mudanças em eventos climáticos extremos (Propriedades).

Horizonte temporal: Médio Prazo

- Aumento do índice de sinistralidade devido a danos em bens segurados em decorrência do impacto de mudanças em eventos climáticos extremos (Transporte).

Horizonte temporal: Médio Prazo

- Inadequação não intencional da cobertura fornecida devido à exposição a eventos climáticos físicos agudos, impulsionados por mudanças nos padrões climáticos.

Horizonte temporal: Longo Prazo

Tabela EST – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento
<p>(Continuação)</p>	<p>(a.2) Demais riscos de sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de sinistralidade devido ao aumento de eventos de ciberataques. Horizonte temporal: Médio Prazo • Aumento do índice de sinistralidade devido ao crescimento de processos judiciais por má gestão e/ou erros. Horizonte temporal: Médio Prazo • Aumento de acidentes devido à gravidade e frequência de roubo de carga (Transporte). Horizonte temporal: Médio Prazo • Aumento de acidentes devido ao agravamento dos acidentes de trânsito causados pela falta de mobilidade urbana (Transporte). Horizonte temporal: Médio Prazo

Tabela EST – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento								
(Continuação)	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de processos judiciais contra resseguradoras relacionados a sinistros envolvendo produtos com cobertura de risco ambiental. Horizonte temporal: Longo Prazo • Aumento nas taxas de rotatividade devido à falta de políticas de retenção da empresa. Horizonte temporal: Médio Prazo • Aumento da carga de trabalho devido ao surgimento de novos projetos e atividades a serem realizadas. Horizonte temporal: Médio Prazo 								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="1026 1143 1276 1168">Horizonte Temporal</th> <th data-bbox="1403 1143 1505 1168">Período</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="1026 1182 1179 1206">Longo Prazo</td> <td data-bbox="1403 1182 1684 1206">Maior ou igual a 10 anos</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1026 1220 1179 1245">Médio Prazo</td> <td data-bbox="1403 1220 1862 1245">Maior ou igual a 2 e menor que 10 anos</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1026 1259 1174 1283">Curto Prazo</td> <td data-bbox="1403 1259 1612 1283">Menos que 2 anos</td> </tr> </tbody> </table>	Horizonte Temporal	Período	Longo Prazo	Maior ou igual a 10 anos	Médio Prazo	Maior ou igual a 2 e menor que 10 anos	Curto Prazo	Menos que 2 anos
Horizonte Temporal	Período								
Longo Prazo	Maior ou igual a 10 anos								
Médio Prazo	Maior ou igual a 2 e menor que 10 anos								
Curto Prazo	Menos que 2 anos								

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(b) Descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas geradas pelos riscos de sustentabilidade.

Detalhamento

A metodologia adotada para avaliar a possibilidade de perdas decorrentes dos riscos de sustentabilidade baseia-se na identificação dos temas de sustentabilidade mais relevantes por ramo e por agrupamento interno, em alinhamento com os produtos e serviços oferecidos pela Companhia.

A avaliação considera, de forma integrada, fatores como a atividade econômica, os produtos e serviços ofertados pela AGCS Re, a área geográfica de exposição aos riscos, bem como a gestão e os processos associados às principais atividades e operações da Companhia.

Os níveis de risco são determinados a partir da combinação entre a probabilidade de ocorrência dos eventos e o potencial impacto financeiro ou reputacional, resultando em uma matriz de riscos que subsidia a análise, o monitoramento e a priorização dos riscos de sustentabilidade.

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.

Detalhamento

Os impactos dos riscos de sustentabilidade são considerados de forma integrada aos negócios e às estratégias da instituição, por meio de análises específicas que contemplam diferentes horizontes de tempo, em linha com a natureza e a materialidade de cada risco. Essas análises incluem diretrizes aplicáveis a setores sensíveis, uma política de exclusão e um processo estruturado de avaliação do risco reputacional.

Adicionalmente, fatores ambientais, sociais e de governança são avaliados de maneira criteriosa nos processos de subscrição e de investimentos, contribuindo para a tomada de decisão e para a priorização dos riscos, com base em seu potencial impacto financeiro, reputacional e estratégico, bem como em sua relevância para a sustentabilidade dos negócios no curto, médio e longo prazos.

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.

Detalhamento

A resiliência estratégica é fortalecida por processos que avaliam impactos potenciais sobre operações, produtos, investimentos e exposição a setores sensíveis, bem como pela incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na tomada de decisão. Dessa forma, a organização busca mitigar impactos adversos, capturar oportunidades associadas à transição climática e assegurar a sustentabilidade de seus negócios ao longo do tempo.

Tabela GER – Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.

Detalhamento

A gestão dos riscos de sustentabilidade está incorporada ao Sistema de Controles Internos e à Estrutura de Gestão de Riscos da Companhia. A Política de Riscos e as normas complementares estabelecem a metodologia, os processos e os controles aplicáveis à identificação, avaliação, classificação, mensuração e monitoramento desses riscos, os quais são refletidos, de forma consistente, nas normativas de subscrição, terceirização (outsourcing) e gestão de ativos.

Assim, a AGCS Re estrutura um ciclo completo de gestão de riscos, que vai da identificação e mensuração ao tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, determinando as ações cabíveis. Este processo é conduzido de forma integrada por todas as áreas da empresa, contemplando uma visão temporal ampla dos riscos imediatos aos de longo prazo e atenta aos riscos emergentes.

Todos os riscos materiais, incluindo os riscos isolados e as concentrações de risco em uma ou mais categorias de risco, são medidos utilizando métodos quantitativos e qualitativos consistentes.

Tabela GER – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento
<p>(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.</p>	<p>Após o processo de identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade, existe um sistema coerente de limite para apoiar a adesão ao apetite pelo risco e para gerir a exposição ao risco de concentração e, quando apropriado, auxiliar na alocação de capital.</p> <p>São utilizadas técnicas de mitigação de risco adequadas para abordar situações em que os riscos identificados excedem, ou violam de outra forma, o apetite de risco estabelecido. Quando tais casos ocorrem, são iniciadas ações claras para resolver a violação, tais como o ajuste do apetite de risco seguindo uma revisão de negócios, a contratação de resseguro, o reforço do ambiente de controle, ou redução, ou proteção contra o ativo ou passivo subjacente que dá origem ao risco.</p> <p>Os processos padronizados de gestão de limites abrangem todos os riscos quantificáveis em todo o Grupo e incluem tanto a medição do risco como o monitoramento, tendo em conta os efeitos da diversificação e concentração do risco.</p>

Tabela GER – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(Continuação)

Detalhamento

Um processo claramente definido e rigoroso de notificação e escalonamento de limites garante que os limites sejam cumpridos e que as atividades de remediação sejam tomadas imediatamente se os limites forem excedidos. Os sistemas de alerta precoce, como o monitoramento de limites para riscos elevados, a consideração de Riscos Emergentes durante a execução da Top Risk Assessment (avaliação dos riscos materiais) e os processos de aprovação de novos produtos são estabelecidos para identificar riscos novos e emergentes, incluindo estruturas de Riscos complexas. Os riscos identificados por meio de sistemas de alerta precoce estão sujeitos a monitoramento contínuo e revisões regulares e, quando apropriado, a técnicas preventivas de mitigação de riscos.

Tabela GER – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.

Detalhamento

São realizados anualmente estudos de acumulação de riscos, baseados tanto em eventos causados pelo homem quanto em catástrofes naturais, que contemplam cenários de materialização desses eventos e seus potenciais impactos. Esses estudos permitem avaliar concentrações de risco por regiões geográficas, produtos e serviços, identificando exposições suscetíveis a impactos relevantes em sustentabilidade.

Os resultados das simulações de eventos são utilizados como subsídio para o estabelecimento de limites, bem como para o direcionamento estratégico, de negócios e de desenvolvimento de produtos, contribuindo para uma gestão prudente das exposições e para a mitigação de riscos de concentração.

Tabela GER – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma

(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Detalhamento

A integração é suportada por análises quantitativas conduzidas em conformidade com a regulação prudencial brasileira, por meio das quais são mensurados os impactos potenciais desses riscos sobre o perfil de risco da Companhia. Para cada categoria de risco relevante, é apurado o respectivo capital mínimo requerido, assegurando que os riscos de sustentabilidade sejam considerados de forma consistente na avaliação de solvência e no processo decisório.

Adicionalmente, os processos padronizados de gestão de limites abrangem todos os riscos quantificáveis e incluem tanto a mensuração quanto o monitoramento das exposições, considerando os efeitos de diversificação e concentração de riscos. Um processo estruturado de notificação e escalonamento garante o cumprimento dos limites estabelecidos e a adoção tempestiva de ações de remediação em caso de extrapolação.

As avaliações dos riscos de sustentabilidade refletem nas avaliações e reavaliações de reservas técnicas, precificação dos produtos e aceitação de risco na subscrição.



COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria Executiva de Recursos Humanos,
Comunicação e Sustentabilidade